Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I | Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL | N. 22

TEUTONIA

A MAIS

SABOROSA

AS FESTAS EM BUENOS AIRES—O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO. (Caricatura colorida de *Caras y Caretas*, o bello semanario illustrado que se publica em Buenos Aires). — O Sr. Campos Salles em apuros.

AGENTE

A. CLAUSEN

20

Rua dos Ourives

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracção Intransferivel

SABBADO 20 DE OUTUBRO

ÁS 3 HORAS DA TARDE

200:000$000

Em bilhetes inteiros a 16$000 e vigesimos a 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes agencias geraes de **CAMÕES & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico **PEKIN**, caixa do Correio n. 946

LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **LUZVEL** caixa do Correio n. 817.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando a maior clareza nas direcções e só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da **CAPITAL FEDERAL**.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes: da charada decapitada, *Mario;* da charada tiburciana, *Arlindo;* e da charada novissima *Cardamo.*

Cora, Dr. Semana, Miloca e Coralina decifraram todos tres; Flora e Conceição os dous primeiros; Tiburcio e Genovez os dous ultimos; Conquistador o ultimo.

Para este numero damos:

CHARADA PARAGOGEADA *(Bacharel)*

3 — Raiz de amarantho — 2.

CHARADA NEO-BISADA *(Rolinha)*

Tu tens maneira de homem.

CHARADA BISADA *(Yáyá)*

3 — De lã *é* a vestimenta — 2.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 6

A estrada.

PROBLEMA N. 7

Como é que uma senhora póde tornar-se avó de seu marido.

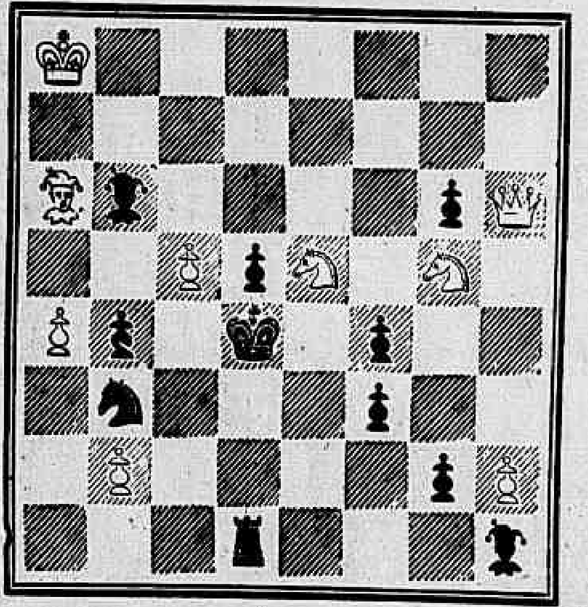
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 8

POR M. K. KONDELIK

Pretas (11)



Brancas (9)

Mate em 4 lances

Solução do problema n. 6 (inverso)

1 B 6 D — 1 R 7 T D
2 D × P T — 2 R 8 T ou P 6 D
3 C 4 C ou 3 B — 3 Qualquer
4 D × P T — 4 P 7 C mate.

a

1 ——— — 1 P 6 D
2 ——— — 2 R 7 T
3 C 3 B x — 3 R 8 T
4 D × P — 4 P 7 C mate

b

1 ——— — 1 B move
2 ——— — 2 B 5 T
3 C 4 C D — 3 P 6 D
4 D × P — 4 P 7 C mate.

Enviaram solução certa os Srs. S. R., Theo, Silvano, Lafs, E. A., Aminadab e Salvio.

Por engano, o problema n. 7 de sabbado passado, foi publicado com o Rei branco a 4 B, em lugar de 4 C D. Tal como está impresso tem mate em 2 lances, com D 4 D xaque.

A interessante partida que se segue, foi jogada n'um encontro entre os mais fortes jogadores de New-York e Philadelphia, e a unica perdida pelo valente Marschall, em todo o curso desse torneio.

DEFESA PETROFF

	Brancas (A. Roething)	Pretas (F. J. Marshall)
1	P 4 R	P 4 R
2	C R 3 B	C R 3 B
3	C × P	P 3 D
4	C R 3 B	C × P
5	P 4 D	P 4 D
6	B R 3 D	B R 3 D
7	Roque	Roque
8	T R 1 R	P 4 B R
9	P 4 B D	P 3 B D
10	C D 3 B	B D 3 R
11	D 3 C	C D 3 T
12	P B × P	P B × P
13	C × C	P B × C
14	B R × P	C 2 B
15	B R 2 B	D 3 B R
16	B D 5 C	D 2 B
17	B D 4 T	D 4 T
18	B 3 C	B R × B
19	P B × B	B 5 C
20	C 5 R	C 3 R
21	C × B	C × P
22	B × P xaque	R × B
23	D 3 D xaque	C 4 B
24	C 3 R	D 3 C
25	C × P	T D 1 D
26	T D 1 D	T R 1 T
27	T R 5 R	T R 1 B
28	D 4 R	D 3 C xaque
29	C × D	T D × T xaque
30	R 2 B	P 3 C R
31	R 2 R	T D 5 D
32	D × P C xaq.	R 3 T
33	C 5 D	T R 1 D
34	D 7 B R	C 2 C
35	P 3 T R	T 1 B D
36	P 4 C R	T 7 B xaque
37	R 3 R	T D 7 D
38	Mate em 4 lances.	

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL á rua Gonçalves Dias, n. 54, « Secção de Xadrez ».

Heibas.

O
Sandalo Salolado
ALPHA
Cura em 48 horas corrimentos rebeldes e allivia em poucas horas as affecções da bexiga, as cystites e o catarrho vesical
Vidro com 31 capsulas a 1|2 gramma 4$000
A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito geral, rua Sete de Setembro 29
Hess & Huber

LOTERIA
AGAVE PARANAENSE
Extracção ás 5 horas da tarde em Curityba
Pagamento de premios, todos os dias uteis, na
AGENCIA GERAL
145 RUA DO OUVIDOR 145
AGENTE GERAL
Theophilo C. G. Pereira

RAPIDO

Gonçalves Dias 56
SERVIÇO EXTRAORDINARIO
(SEM URGENCIA)
Recebe recados e pequenos volumes das 8 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde para serem entregues á discrição do Rapido **até às 10 horas da noite**
1ª secção. . . 300 réis — 3ª secção. . . 800 réis
2ª » . . . 500 » — 4ª » . . . 1$000 »
Os serviços urgentes continuam de accordo com a tabella em vigor
NÃO FUNCCIONA AOS DOMINGOS

MATERIAL
Typographico, lythographico, encadernação, etc.
Papel, machinas, typos, tintas, motores a gaz
E. Lambert.
RUA NOVA DO OUVIDOR
22

(8)

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

II

UM FILHO PRODIGO

Mas quando se quer, póde-se parar mesmo no declive de uma montanha... Vejo o abysmo e não quero cahir nelle, mas sei que te precepitas para lá... Paguei teus cavallos, estão satisfeitas as dividas que contrahistes. Basta! O banqueiro não existe mais. Quanto ao pae, esse encontral-o-ás, se o quizeres, e para isto bastará mudares de vida... Não me contento, porém, com promessas; quero a realidade dos factos.

— Recebo as suas ordens, meu pae, disse Xavier, humilhado.

— Fizeste novas dividas?

— Sim, senhor, meu pae.

— A somma total chega a...

— Vinte mil francos pouco mais ou menos.

— Ajuntemos mais cinco pelo pouco mais ou menos, disse Pomereul, escrevendo a quantia n'uma folha de papel.

— Eu tinha dado ordem ao meu armador para reformar meus moveis...

— Moveis que tem cinco annos... Emfim darei ordens em contrario ao armador, e, se fôr preciso, o indemnisarei... Quanto aos trinta mil francos de dividas diversas, a venda da tua coudelaria chega para pagar.

— Vender meus cavallos! exclamou Xavier.

— No Tattersall em oito dias.

— Mas, dirão que estou arruinado!

— Quero antes isto do que arruinar-me a mim mesmo.

— E a divida de hoje? tornou Xavier com anciedade.

— Para esta farás algumas conciliações.

— Conciliações! quando se trata de uma divida de jogo! Pensas n'isto meu pae? Mas estas dividas são sagradas; está empenhada a minha honra!

— Honra! dividas sagradas! repetiu Pomereul. Realmente chegaste de um modo admiravel a inverter o sentido das palavras... Porque é, me dirás tú, que a divida do jogo é mais sagrada do que qualquer outra? Será porque o amor do jogo é um vicio? Pois meu caro senhor eu penso que sagrada, e de modo bem diverso, é a divida que contrahimos com um commerciante ou com o operario, que vivem dos seus lucros e do seu salario. Retardando estas, podemos obrigar um a fallir, e lançar na miseria outro... E' muito mais grave do que fazer esperar um rapaz de collarinho virado que arriscou n'um lance de cartas uma parte da herança paterna.

A honra! mas a honra, é cumprir para com todos os deveres, que nos são impostos tanto pela sociedade como pela consciencia... Para o soldado, é defender o pavilhão nacional até pelo preço da propria vida; para o magistrado, conservar-se integro; para os artistas e litteratos, estatuarios e pintores, empregar seus talentos na glorificação e na representação do bello; para o negociante não deixar jamais protestar sua firma; para o filho pagar ao pae sua divida de reconhecimento, de respeito e de trabalho. A honra! eu posso bem fallar della, meu caro senhor, porque soube conservar a minha! Mas vos prohibo de pronunciar

A CARREIRA DE UM FILHO

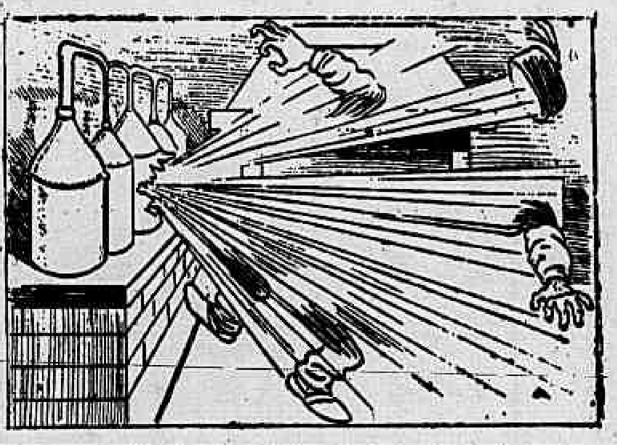
por Caran d'Ache

— Que faremos deste nosso pequeno? Em que carreira encontrará elle fortuna, celebridade, gloria?!...

— Escola militar? artilheiro? Credo? Com os seus canhões o que será delle depois? Um botão de farda e um monoculo...

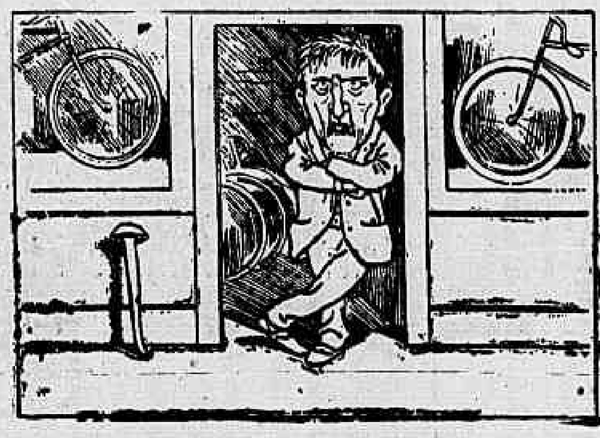
— Magistrado? Coitado do pequeno, elle já dorme tão poucochinho...

— Medico? Como se todos os dias houvesse operações de dez ou vinte contos!...

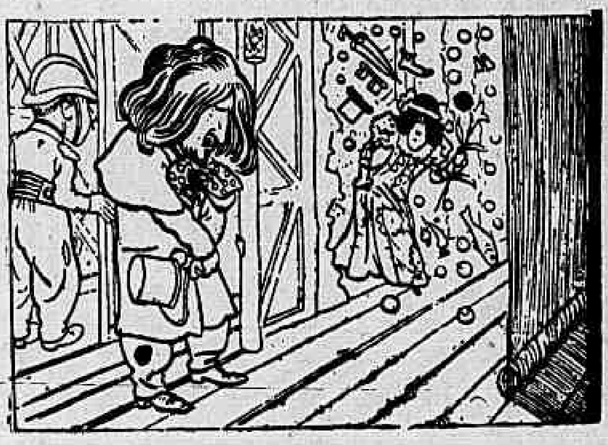


— Chimico? Isso é peior do que a artilheria!

— Pintor? E' boa. Toda a gente sabe como está esse povo. Agora... só existem os da Escola... e esses mesmos...



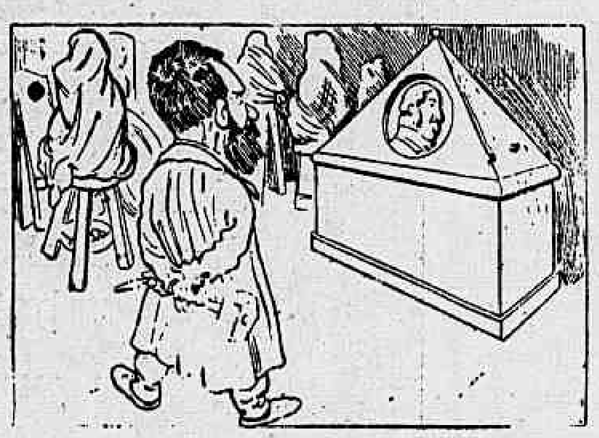
— Fabricante de bicyclettas? O diabo é a concurrencia; é tal que póde trazer-uos a fallencia, pelo barateamento dos preços.



— Autor dramatico? Pensam então que os Sardou e os Feydeau estão dormindo?

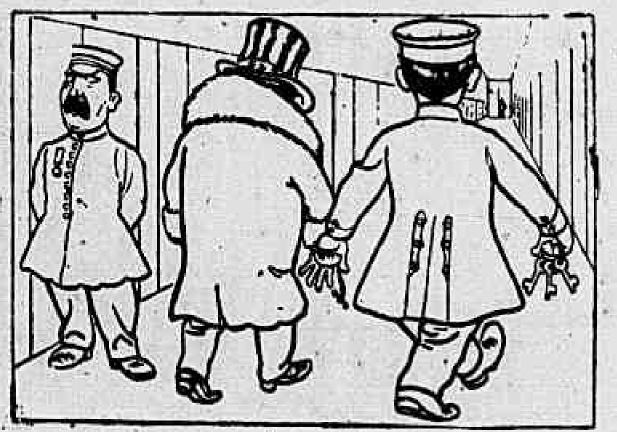
— Militar? Que valem os soldos dos reformados? Nada! E já ha tantos assim!

— Actor? Oh! o futuro do theatro e os perigos da popularidade!...

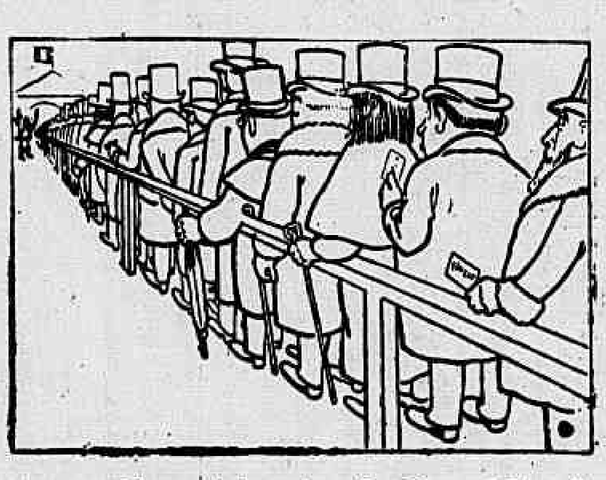


— Sculptor?... Na época actual melhor fôra ser marmorista!

— Jornalista? — E' tentador... mas os *estados de sitio* agora...



— Financeiro? — E' seductor... mas as possiveis bancarotas...



— Presidente de Republica? Faz-se figura, faz-se, mas ha tanta gente que o quer ser...

— Musico ambulante? E' facil de dizer, mas tambem é preciso ter geito para a cousa.

— Façamol-o turco. Assim, pelo menos, tornar-se-á celebre em pouco tempo.

tal nome, quando se trata de divida de jogo! E a lei tanto não as considera como sagradas, que não as reconhece...

— Sois vós, meu pae, que me aconselhaes...

— Não aconselho cousa alguma; declaro somente que não pagarei!

— E como farei, meu Deus?

— Farás conciliações com este credor, como tantas vezes tens feito com outros... Pedirás prazos fixos para prestações e t'os darão.

Não sabes ainda porque vives alheio aos negocios da familia, que dei hoje em casamento tua irmã a Benedicto...

Não me julgo com direito de sacrificar sua parte e a de Sulpicio ás tuas loucuras,.. De modo algum irei lançar suas fortunas no sorvedouro que preparaste... de amanhã em diante irás para a fabrica e terás doze mil francos de rendimento por anno como salario. E' com esta quantia que te libertarás da divida do jogo.

— Meu pae, disse Xavier, levantando-se pallido, livido e cambaleando, não me fareis isso; não me obrigareis a confessar minha penuria e a pedir prazos... Dar-me-eis quarenta mil francos e depois recusae-me o que vos aprouver... Não é necessario obrigar-me a esta vergonha, a um tal despreso... O que são quarenta mil francos para vós?...

— Tal quantia representa a economia perseverante de mais de uma familia! Quarenta mil francos! Quantos pequenos commerciantes não poderiam ser salvos da banca-rota com essa somma, e quanta gente livre do desespero!... Já te disse, dissipaste mais do que te cabia em herança, o que resta pertence a Sabina e a Sulpicio.

— E que necessidade tem elle de riqueza, quando vive n'uma agua furtada; andaria com prazer de pés no chão, e contenta-se com pão e agua...

— Te esqueces dos seus pobres meu caro.

— Ah! mas isto é horrivel, atroz! exclamou o rapaz. Eu bem desejo corrigir-me; renunciar a tudo; ir mesmo para a fabrica; contentar-me com os doze mil francos de salario, mas satisfazei a minha divida de jogo, pagai-a... E' preciso, meu pae, é preciso, bem vedes... Eu quero uma palavra vossa, uma promessa. Ha dinheiro nesta burra, dae-m'o para que eu pague, quero pagar!

— Não! já disse, replicou o industrial, esforçando-se para dominar a impressão violenta que, causava-lhe a dôr de Xavier.

— Acautelae-vos, meu pae; acautelae-vos, bradou Xavier, allucinado, approximando-se da secretária de seu pae.

— Miseravel! Te atreves a ameaçar-me! exclamou Pomereul, levantando-se.

No momento em que pae e filho achavam-se em frente um do outro, um livido de raiva, o outro tomado de violenta indignação, abriu-se a porta do gabinete bruscamente e Sabina, aterrada, lançou-se entre os dous.

Xavier repelliu-a, e a moça, com os olhos em lagrimas, abraçou com seus dous formosos braços o pescoço de seu pae.

Este apartou-se docemente dos carinhos de Sabina.

— Retira-te, disse-lhe, minha cara filha, retira-te, eu te peço; minha discussão com teu irmão é desagradavel, mas não deve incommodar-te.

— Xavier! oh! Xavier! murmurou a encantadora Sabina, voltando-se para o rapaz, não entristeças com scenas tão violentas o dia do meu noivado; pede perdão ao nosso bom pae... Com certeza não tens razão, porque elle é a bondade em pessôa...

Xavier conservou-se calado e sombrio.

(Continúa).

A. F. DE SÁ REGO

Cirurgião dentista

ESPECIALIDADES:

TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES

1 Rua Gonçalves Dias 1

E

194 Praia de Botafogo 194

RIO DE JANEIRO

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funccionando no Brasil

Possue fundos de garantia

Dinheiro realisado 6.000:000$000

Ja emittiu seguros no valor de Rs. 75.000:000$000

Pagou por sinistros Rs. 1.500:000$000

Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

DYSPEPSIAS

E ESGOTAMENTO NERVOSO

Curam-se com o

Elixir de Galanga

DE

Ernesto de Souza

GALANGA

Hiâng-Kiang

Remedio dos velhos

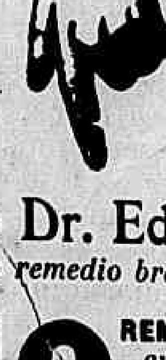
Tonificando a rêde nervosa dá vigor e energia ás pessoas idosas de um modo admiravel.

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59



LU GO LI NA

do Dr. Eduardo França

Unico remedio brasileiro adoptado na Europa

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz de molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114 e S. PEDRO 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Fazendas,
Armarinho,
Modas e
Confecções

A LA RENOMMÉE

20 Rua Gonçalves Dias 20

Pedimos ás Exmas. familias visitarem a grande liquidação a cambio de 20 que está fazendo este importante estabelecimento de modas.

Unica casa que tem em seu estabelecimento uma senhora para attender as Exmas. familias.

Loureiro & C.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no Rio de Janeiro

As officinas typographicas e graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — rua Gonçalves Dias 54 e 56 — imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade: livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanaks, folhinhas, etc., etc...

Especialidade em galvanos artisticos

O material das officinas é todo de primeira ordem e os productos importados directamente são de primeira qualidade. Caracteres das fundições DEBERNY e TURLOT; tintas da casa LORILLEUX. Prelos especiaes para a typogravura e impressões de tres côres (construidos para a actual Exposição de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha de typos, florões, enfeites e fantasias

Nunca falhou

a acção salutar do

Vinho Dinamogeno

do DR. ASSIS

nos casos de neurasthenia, debilidade nervosa, dispepsia, palpitações do coração, anemia, etc. As curas se contam pelo numero de doentes que têm feito uso deste acreditadissimo remedio.

Vendem:

GODOY, FERNANDES & C.

Rua da Quitanda n. 48

ESPECIFICOS

DE

DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. **Febres**, congestão, inflammação.
2. **Febre e Colica** causadas por lombrigas.
3. **Colica**, choro e insomnia das crianças.
4. **Diarrhéa** de crianças e adultos.
5. **Dysenteria**, dôres de barriga, collica biliosa.
6. **Colera morbo**, nausea, vomitos.
7. **Tosse**, constipação, rouquidão, bronchite.
8. **Dôr de dentes** e da cara, nevralgia.
9. **Dôr da cabeça**, enchaqueca, vertigem.
10. **Dyspepsia**, indigestão, prisão de ventre.
11. **Suppressão das regras** ou visitas, escassas ou demoradas.
12. **Leucorrhea**, oppressão do utero, regras profusas.
13. **Inflammação da garganta**, tosse rouca, difficuldade de respirar.
14. **Rheuma**, erupções, erysipela.
15. **Rheumatismo**, dôres nas costas, lados ou pernas.
16. **Sezões**, maleita, febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarrho**, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. **Coqueluche**, tosse espasmodica.
21. **Asma**, respiração difficil, opprimida.
22. **Suppuração dos ouvidos**, surdez.
23. **Escrofula**, inchações e ulceras.
24. **Debilidade geral** ou physica.
25. **Gotta**, accumulações fluidas.
26. **Enjôo do mar**, nausea, vomitos.
27. **Doenças ourinarias**, calculos ou pedra na bexiga.
28. **Impotencia**, debilidade nervosa seminal.
29. **Chagas na bocca**, ou cancro.
30. **Incontinencia de ourina**, orinar-se na cama.
31. **Regras dolorosas**, prurito.
32. **Doenças do coração**, palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, mal maligno de garganta.
35. **Congestões chronicas**, dôr de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da Humphreys Medicine C. — NEW-YORK

32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO

442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue Etiene Marcel, 32 — PARIS

CALCULOS biliares e vesicaes, areias, inflammações dos rins e da bexiga, gota, colicas nephriticas, curam-se com o **Lycetol granulado effervescente** de Carvalho Giffoni & C., rua Primeiro de Março n. 8, e em todas as drogarias e pharmacias.

DORES rheumathicas, sciaticas, nevralgicas, etc. Curam-se com **Apona**, revulsivo prompto, commodo e efficaz. O melhor medicamento até hoje descoberto contra a dôr. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 8, e em todas as pharmacias.

NEURASTHENIA, debilidade, fraqueza geral, cura-se com o **Elixir de Kola, Quina e Glycerina** de Carvalho Giffoni & C., tonico reparador, estimulante, energico, fortificante e antineurasthenico, sem rival, rua Primeiro de Março n. 8, e em todas as drogarias e pharmacias.

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 22 DOMINGO, 14 DE OUTUBRO Numero : 300 réis

UM OVO QUE NÃO GOROU — O ovo de Colombo...

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,
Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, **Dr. Candido Mendes**

Director-technico, **Gaspar de Souza**

Assignaturas — **Brasil** — Por anno (registrada) 28$000, porte simples 18$000 — Por semestre (registrada) 15$000, porte simples 10$000 —Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjuncto das edições da manhã e da tarde do Jornal do Brasil receberão como premio a Revista da Semana.

A Revista da Semana é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do Jornal do Brasil á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56
Rio de Janeiro — BRASIL.

A SEMANA EM REVISTA

Os adeptos da escola criminalista que prescreve a abertura dos hospitaes e o fechamento das cadeias parece que não conseguiram diffundir entre nós essa doutrina.

A que vae rapidamente tomando vulto nas altas regiões policiaes é a que estabelece a abolição dos carceres como desnecessarios e o regimen da liquidação final do criminoso, que deve desapparecer como um perigo para a sociedade.

Um gatuno está arrombando qualquer porta, alta noite; é visto pelo agente de segurança publica; este nada mais tem que fazer do que empunhar o Nagant e disparar.

O perverso amigo do alheio, em vez de ir para a delegacia proxima será conduzido para o necroterio.

Poupa-se assim a massada do inquerito e não ha necessidade nem de formação da culpa, nem de julgamento perante o jury.

Rapido é summario o systema, que ainda tem a vantagem sobre outros, abrir caminho para a gloria e para a admiração dos seus superiores ao rondante policial que tiver revelado grande habilidade no manejo da arma, que lhe foi confiada no interesse da defeza da collectividade.

Pois que! uma pobre praça esbofa-se na prisão de qualquer bandido; leva-o aos arrastões para o xadrez, e ás vezes, no mesmo dia, apparece um rabula qualquer com um requerimento recheiado de citações de artigos do Codigo Criminal e o homem sem mais aquellas vae para o meio da rua!

Deveria continuar tal abuso?

Qual o seu resultado pratico? Que papel representariam os mantenedores da ordem publica? Para que serviriam sendo sempre desauturados?

Não póde haver opinião contraria a respeito. A doutrina verdadeira, a mais consentanea com a civilisação, a mais humanitaria, a mais moralisadora, de effeitos decisivos, é a que está sendo applicada actualmente pela policia.

Nagant, e, na falta deste, chanfalho forte que resista a qualquer pancadaria, bastante para livrar o meio social de um malfeitor apanhado pelos agentes da força publica na perpetuação de qualquer delicto.

Ninguem de bom senso se animará a contestar, que temos caminhado muito pela estrada das conquistas civilisadoras.

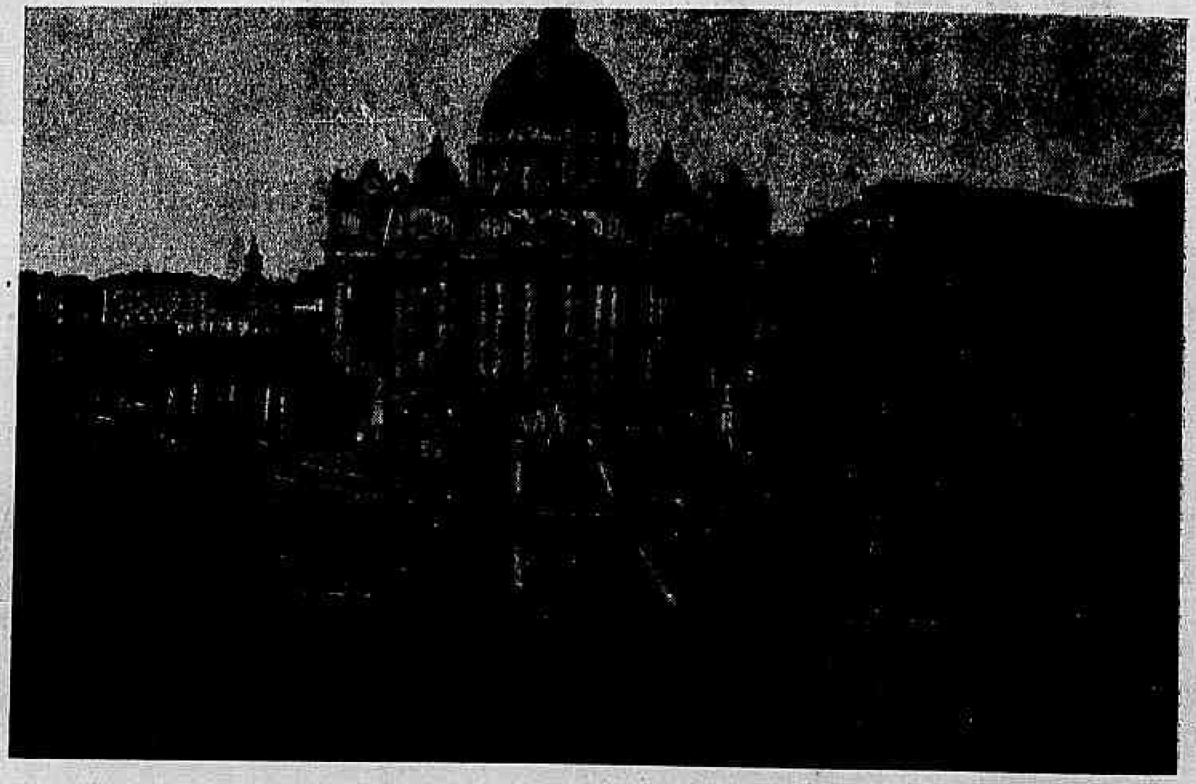
Apostamos em que na velha Europa e nos paizes do Novo Mundo, que se jactam de acompanharo movimento progressista do seculo ainda não se conhece tal systema de repressão dos criminosos.

Poderemos lavrar um tento nesse particular e revestir-nos de orgulho pela iniciativa na sua applicação.

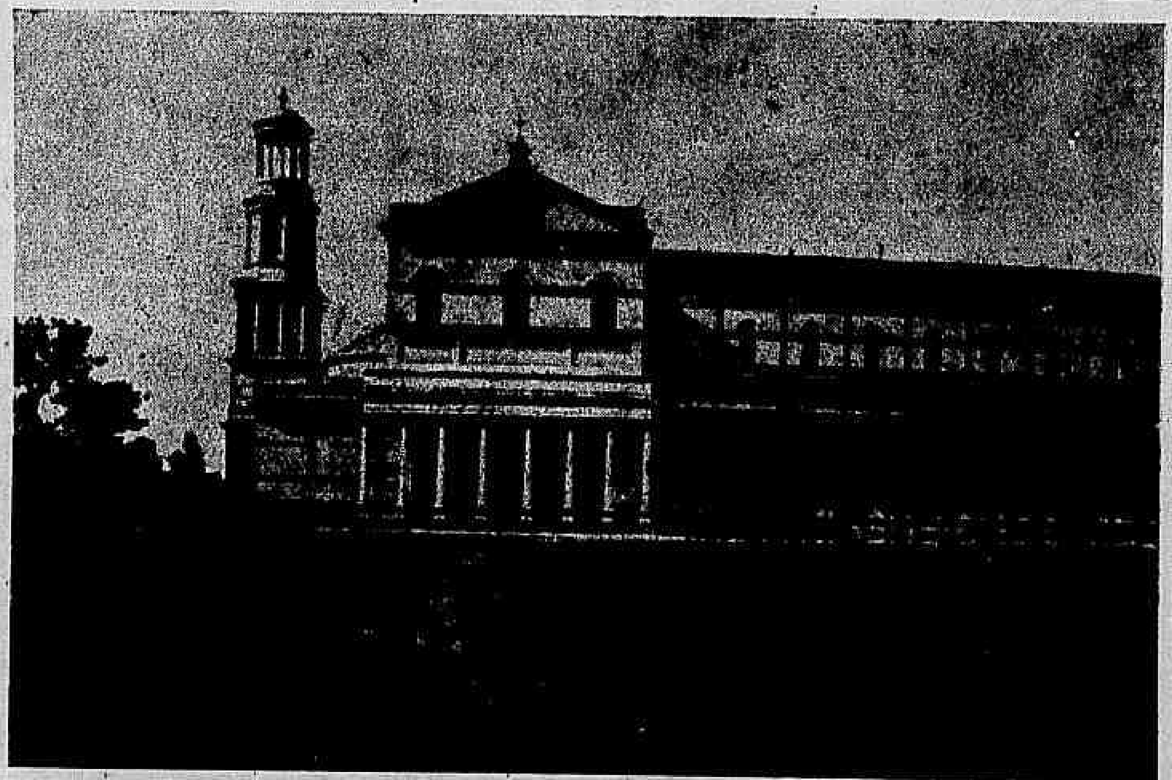
De hoje em diante a segurança individual nesta capital será, felizmente, uma realidade.

Devem todos ficar tranquillos pelos seus haveres e pela sua vida, porque o Nagant dos rondantes estará prompto para obstar qualquer tentativa contra a existencia e a propriedade do proximo.

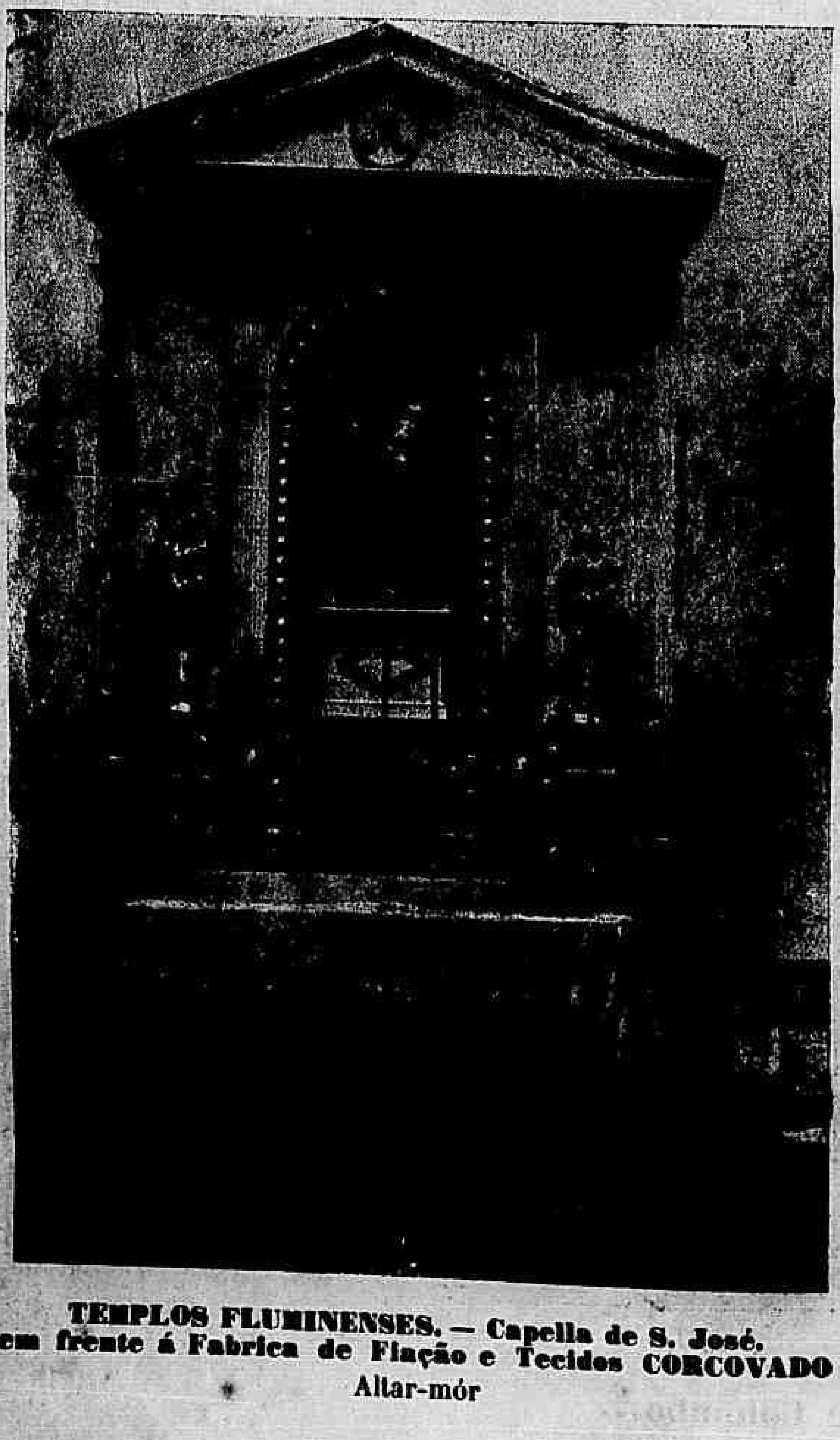
Abençoada policia!



ROMA ACTUAL. — Praça e fachada da Basilica de S. Pedro



ROMA ACTUAL. — Fachada da Basilica de S. Paulo, extra-muros



TEMPLOS FLUMINENSES. — Capella de S. José, em frente á Fabrica de Fiação e Tecidos CORCOVADO
Altar-mór

MORTA

Era muito pallida, muito franzina. O poeta, que a visse, comparal-a-ia a um lyrio desbotado.

Na sua bocca pequena, onde desmaiava o colorido das madrugadas, raramente perpassava a sombra de um sorriso quasi sem vida, como esses esculpidos nos labios frios das estatuas. Nos seus olhos azues, como espelhos embaciados, reflectia-se o azul do céo triste, muito triste, sem aves de sonhos, sem o resplendor dosol das esperanças. Seus cabellos pretos, emmoldurando-lhe o rosto alvo e transparente, faziam pensar em um véo de crépe envolvendo uma figura de cêra. Seu corpo era flexivel como uma palmeira que se inclinasse, solitaria, despida quasi de folhagens, ao sopro da aragem mais branda.

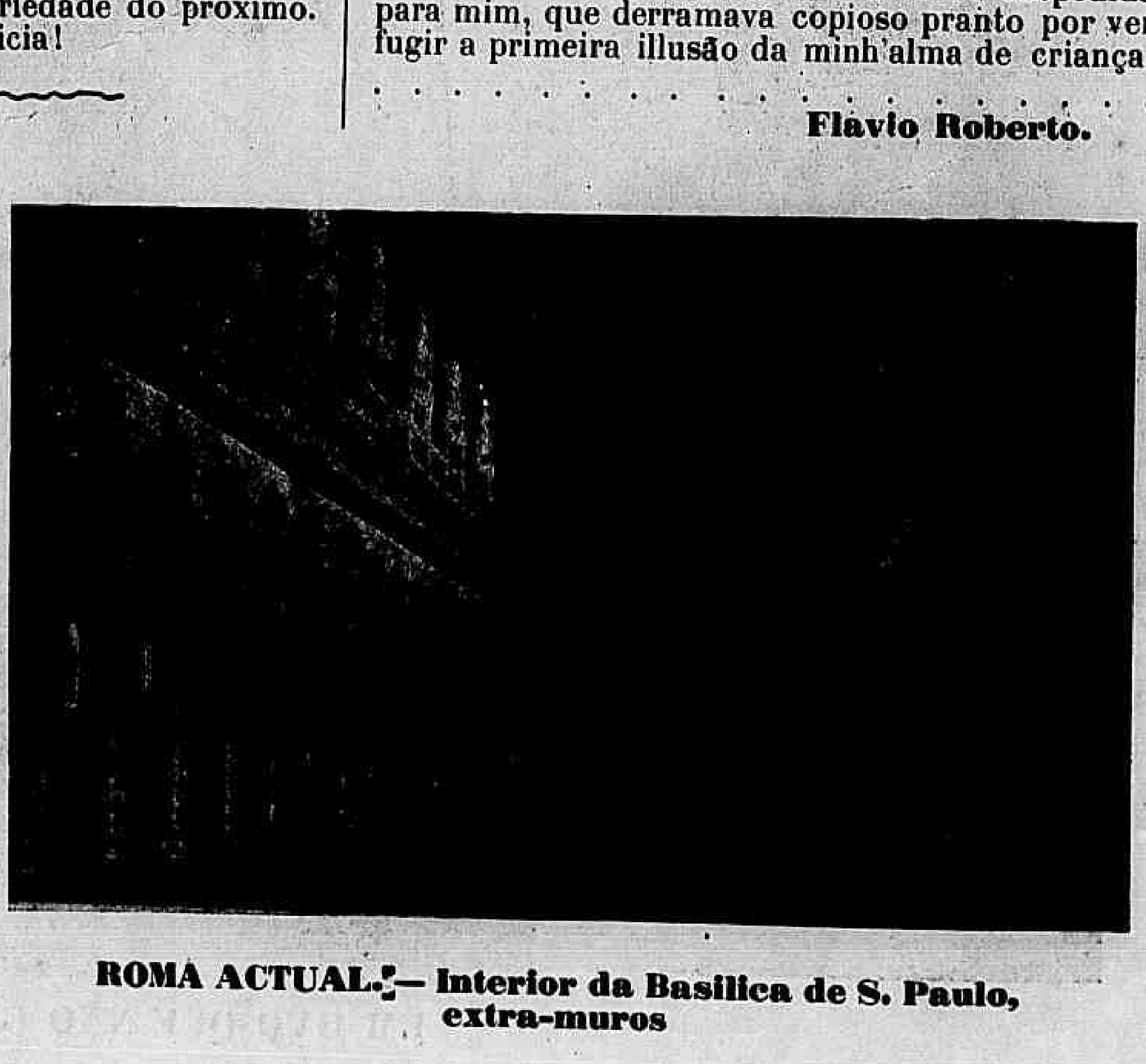
Quando a vi pela primeira vez, a cruel enfermidade que lhe minorava a existencia estava no periodo agudo e mortal.

No entanto, amei essa criança que dizia o ultimo adeus á vida, como o sol poente envia á terra os seus derradeiros raios.

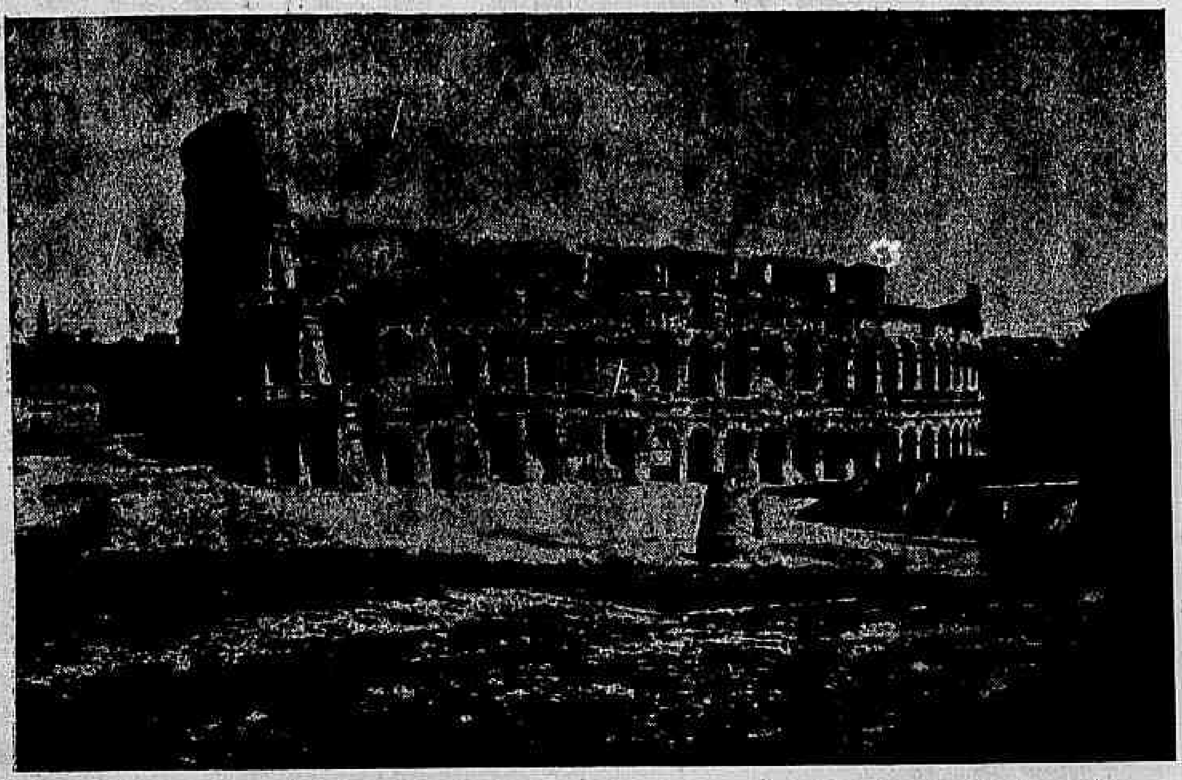
Ella ignorava o meu amor e quando morreu, na hora extrema, não teve um olhar de despedida para mim, que derramava copioso pranto por ver fugir a primeira illusão da minh'alma de criança.

. . . .

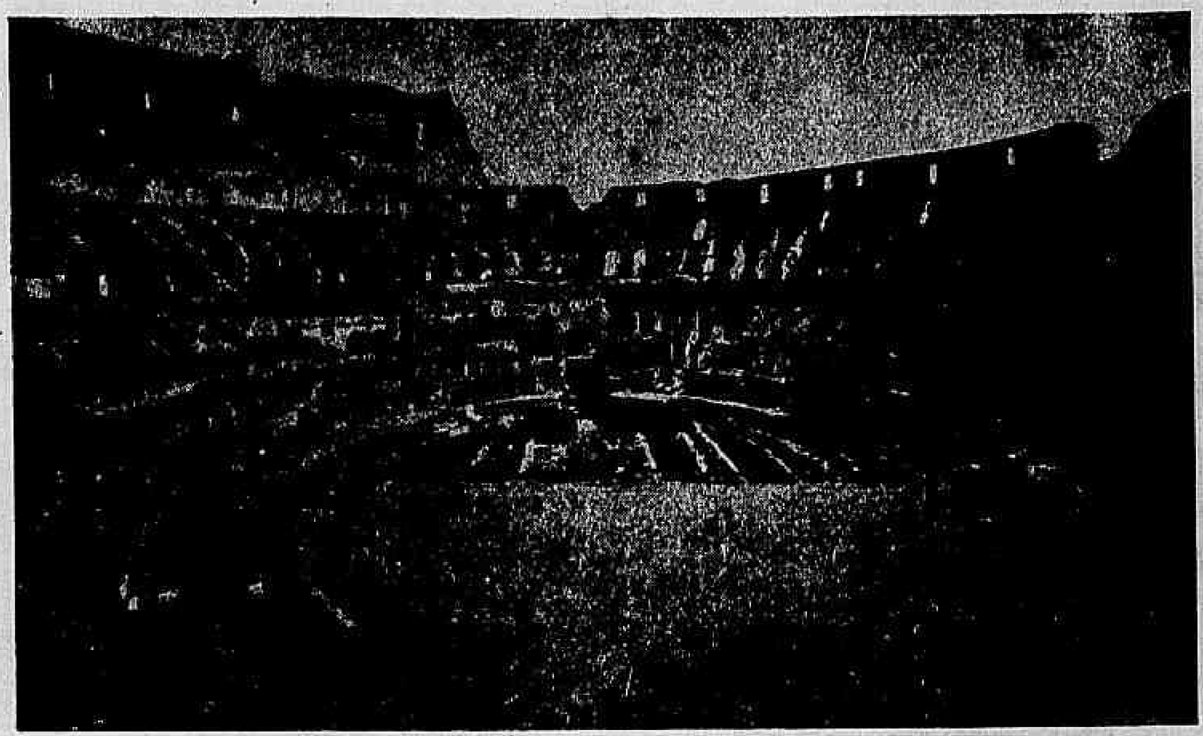
Flavio Roberto.



ROMA ACTUAL. — Interior da Basilica de S. Paulo, extra-muros



ROMA HISTORICA. — O Colyseu



ROMA HISTORICA. — Interior do Colyseu

CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIZ, 16 de Setembro de 1900.

FALLA-SE que voltará brevemente a moda dos cabellos empoados e um novo modelo de espartilhos, que revolucionará completamente o feitio dos vestidos.

Emquanto, porém, não chegam uma e outra coisa, consignemos que as *moscas* continuam a ser o successo da actualidade.

As nossas elegantes uzam-n'as de differentes tamanhos e feitios—um coração, uma estrella, um losango, etc.

Para saber onde as devem collocar, as parisienses entregam-se a um serio estudo de sua physionomia e raras vezes falha o effeito desejado.

Não vem fóra de proposito, lembrar que os antigos conheciam-n'as sob nove nomes differentes, conforme o logar onde ellas eram collocadas:

A *coquette*, perto dos labios;
A *elegante*, no meio da face;
A *apaixonada*, no canto dos olhos;
A *extravagante*, sobre o nariz;
A *magestosa*, no meio da testa;
A *discreta*, no queixo;
A *desejada*, no canto da bocca;
A *attrahente*, sobre o collo;
E a *fugitiva*, perto da orelha.

Concluimos essa ligeira chronica registrando uma benemerita invenção.

Trata-se do *papier poudré*, que nos dispensará de trazer comnosco nos grandes passeios a caixa de pós de arroz e a boneca de arminho.

Um livrinho muito portatil e facil de conduzir, do qual se tira uma folha e passa-se levemente sobre as faces, sobre o pescoço ou sobre o collo.

Decididamente é esta a grande invenção deste fim de seculo.

Colinette.

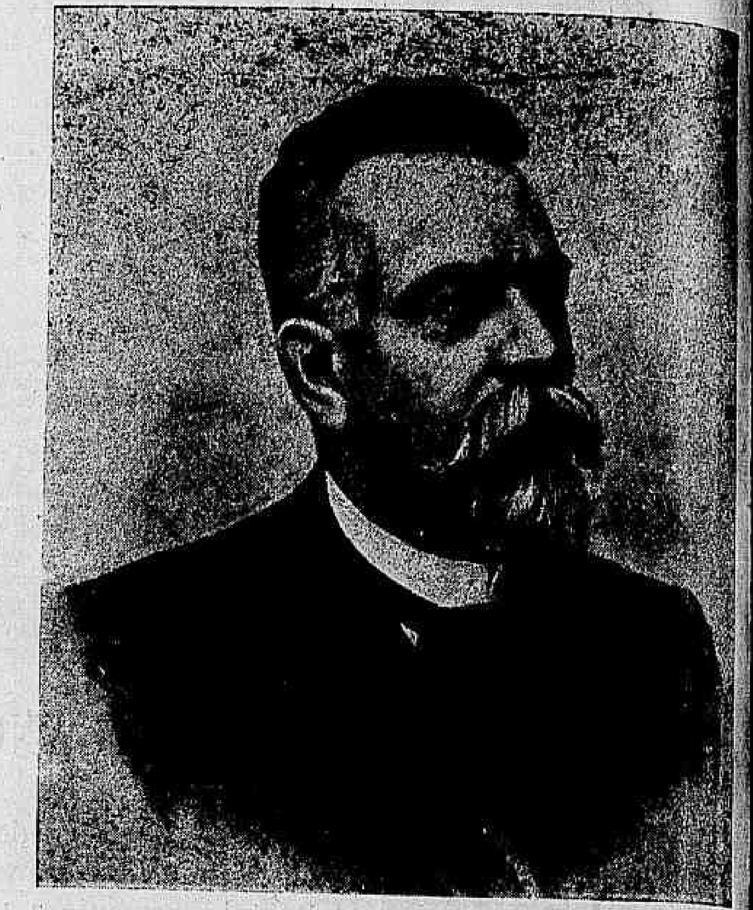
ACTUALIDADE BRASILEIRA. — O ministro das relações exteriores, o secretario da Presidencia da Republica, o secretario do ministro e o corpo diplomatico estrangeiro no dia do banquete offerecido por esta corporação áquelle funccionario, em Petropolis.
(Phot. Papf. Petropolis.)

A VIAGEM DO PRESIDENTE AO RIO DA PRATA

Capitão J. Thoniaz da Cantuaria

Contra-almirante
Pinto da Luz

Dr. Olyntho de Magalhães



Dr. CAMPOS SALLES

General JULIO ROCA

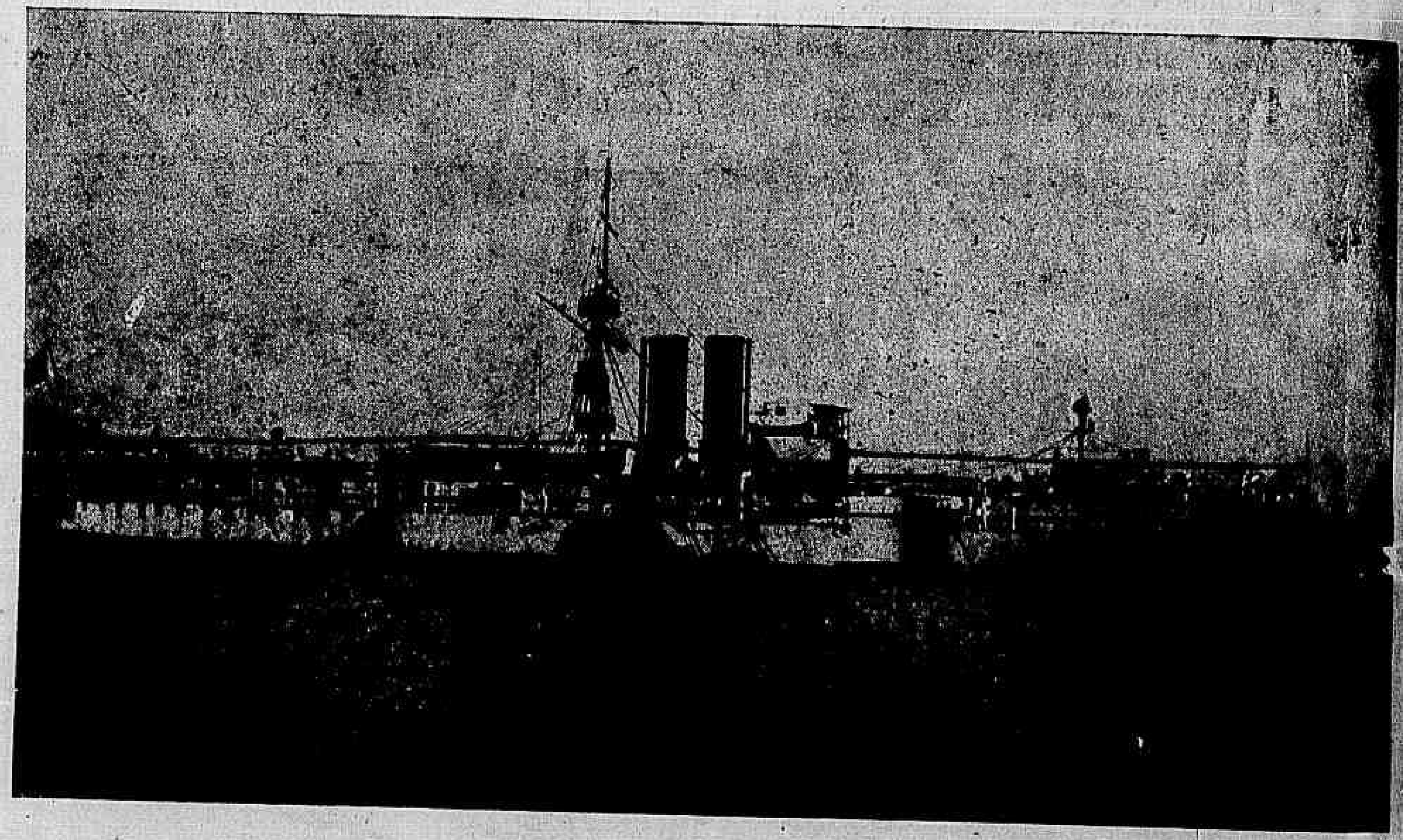
General Bibiano Costallat

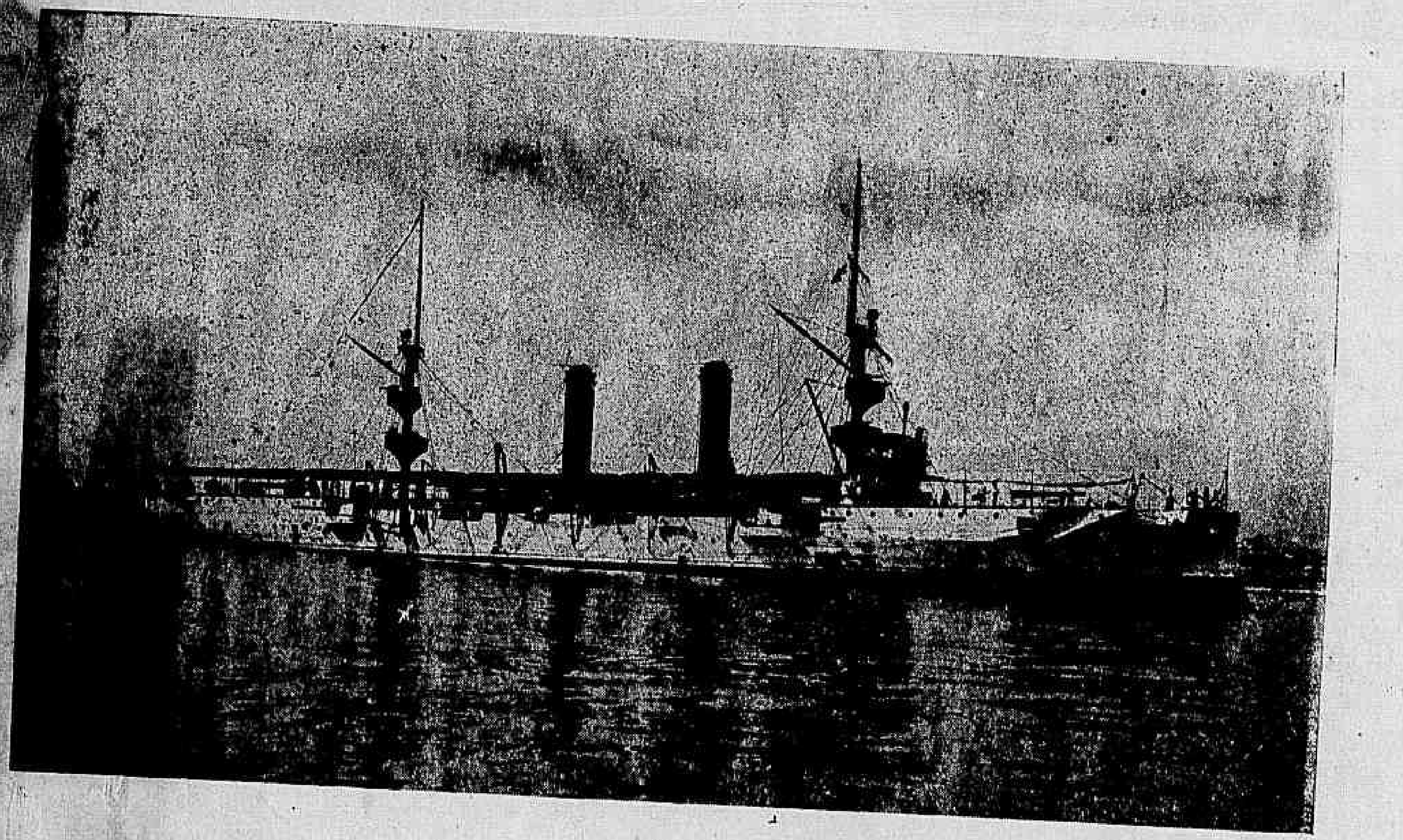
Dr. Pinheiro Machado

Capitão-tenente Gomes Pereira

Dr. Eduardo Ramos

Marechal João T. da Cantuaria





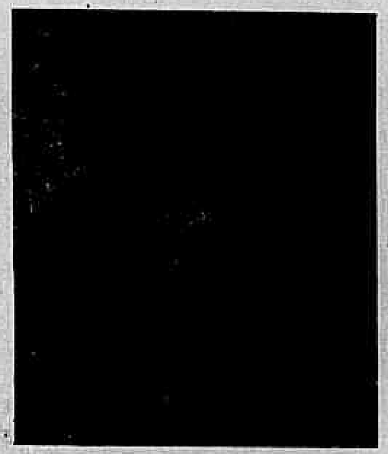
Capitão-tenente H. E. Sisson

Capitão de mar e guerra Alves
de Barros

Dr. Lucio de Mendonça

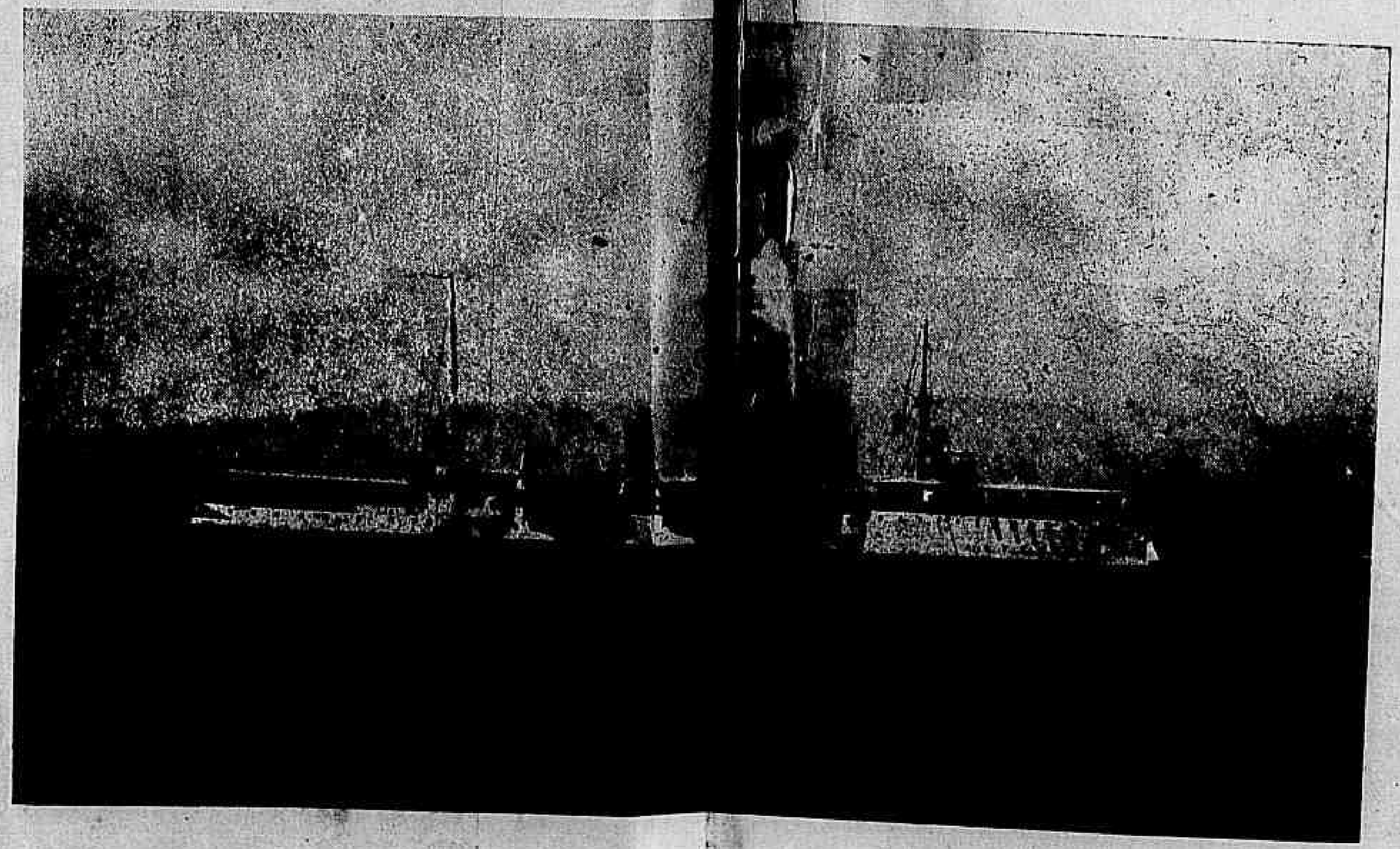
M. Francisco do Monte Junior

1º Tenente A. Pinto da Luz



Capitão de mar e guerra
A. de Alencar

Contra-almirante
Julio Cesar de Noronha



Divisão branca

Encouraçado «Riachuelo» Cruzador «Almirante Barroso»
Cruzador-torpedeira «Tamoyo»

Capitão de mar e guerra P.
Guedes

Dr. Bernardino de Campos

T.te-coronel Se.zedello Corrêa

Dr. Thomaz Cockrane

General Quintino Bocayuva

1º tenente Pedro V. Rebello

1º Tenente A. Souza e Silva

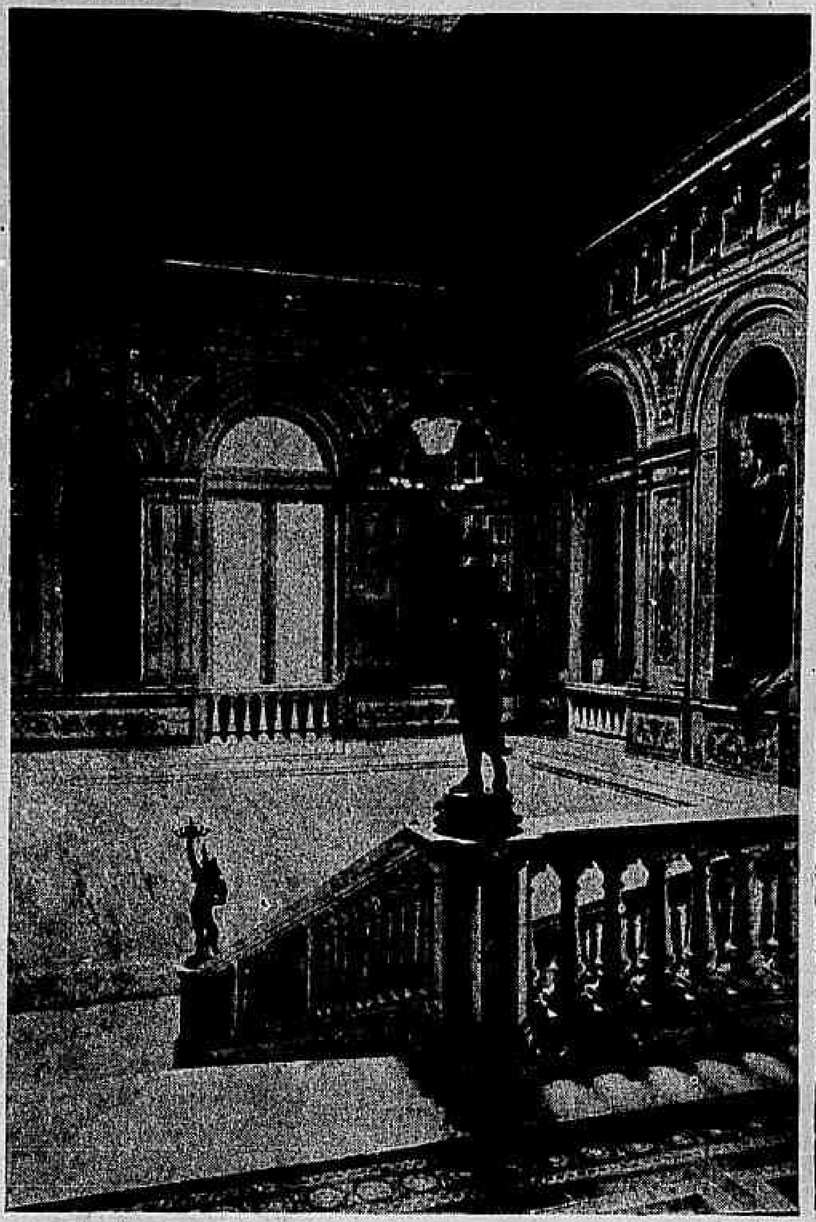
Fernando Mendes Junior,
representante especial do
Jornal do Brasil e da *R. da Semana*

Luiz Ottolini, correspondente do
Jornal do Brasil em Buenos
Aires

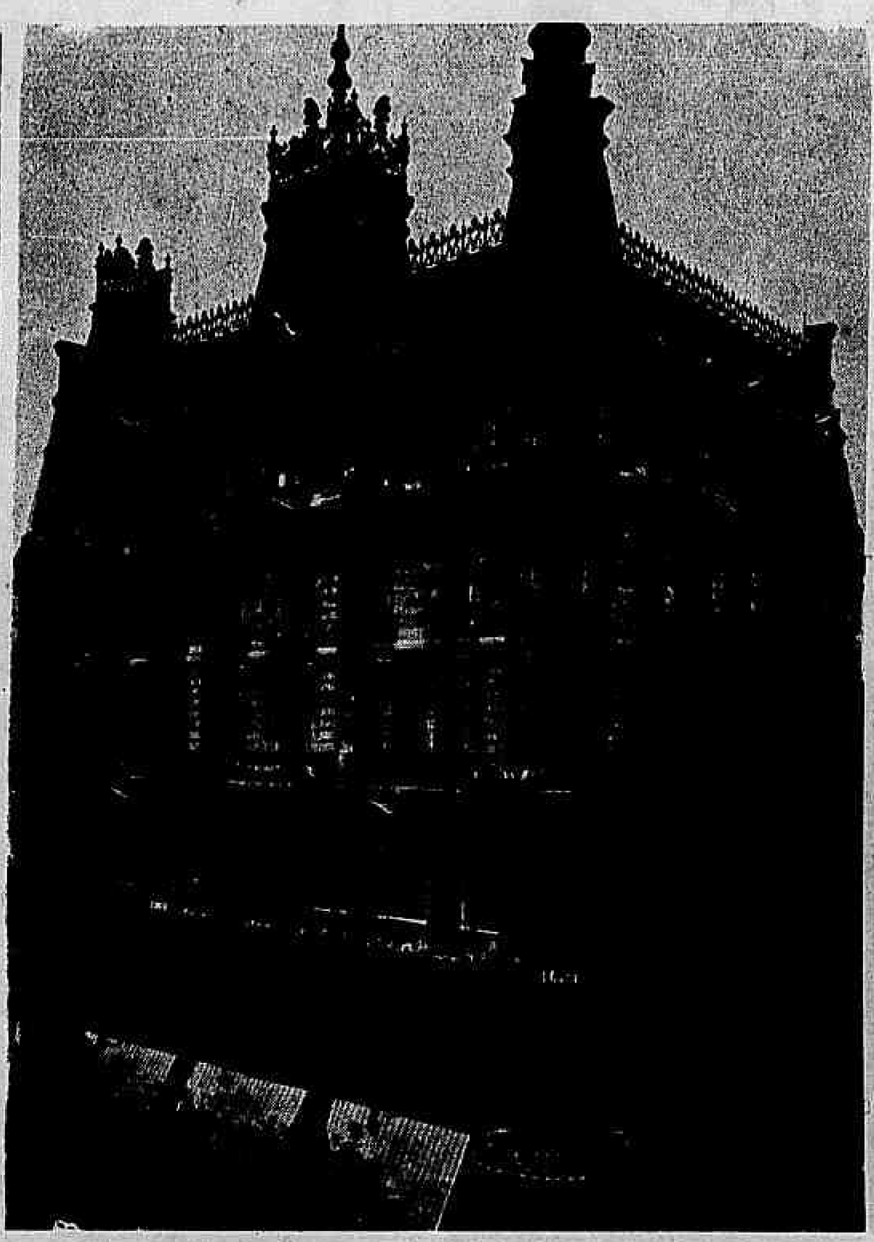
Dr. Gastão da Cunha

General Carlos Eugenio de
Andrade Guimarães

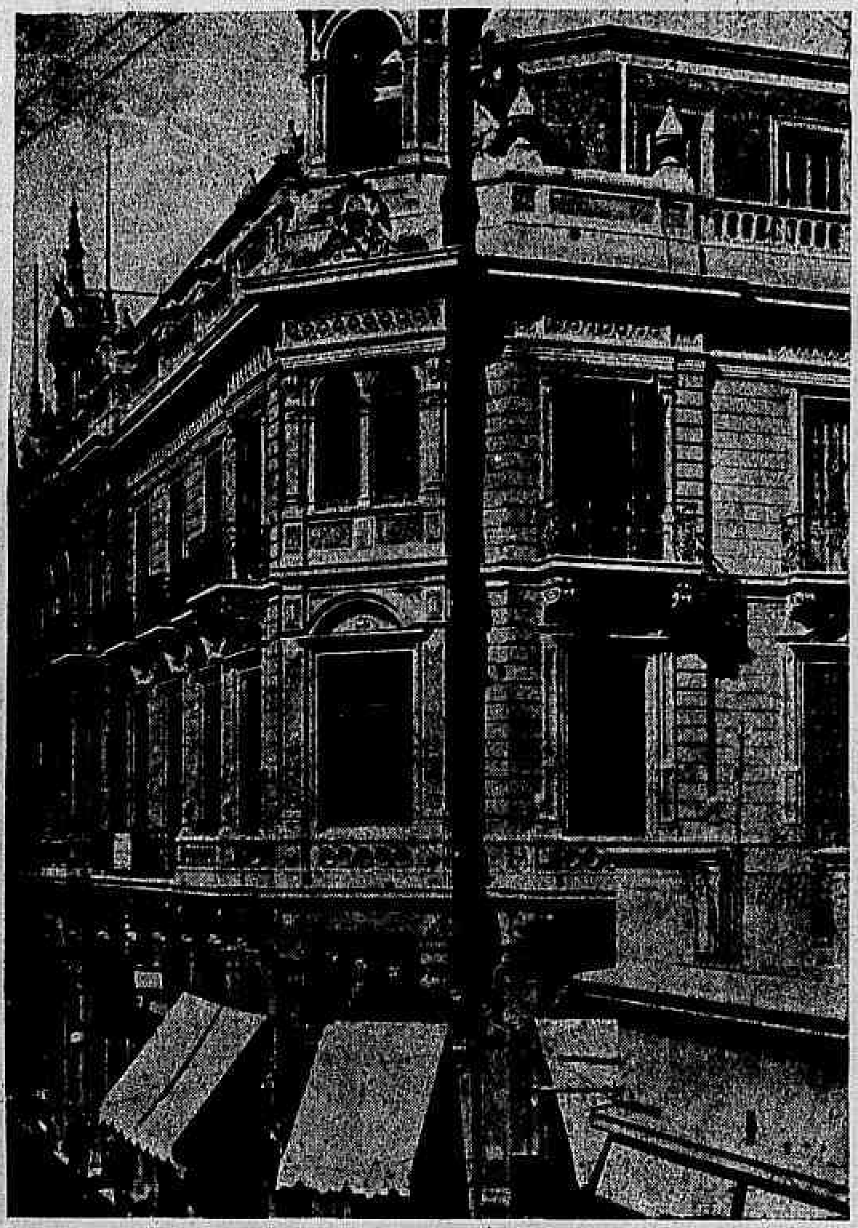
Capitão-tenente Thedim Costa



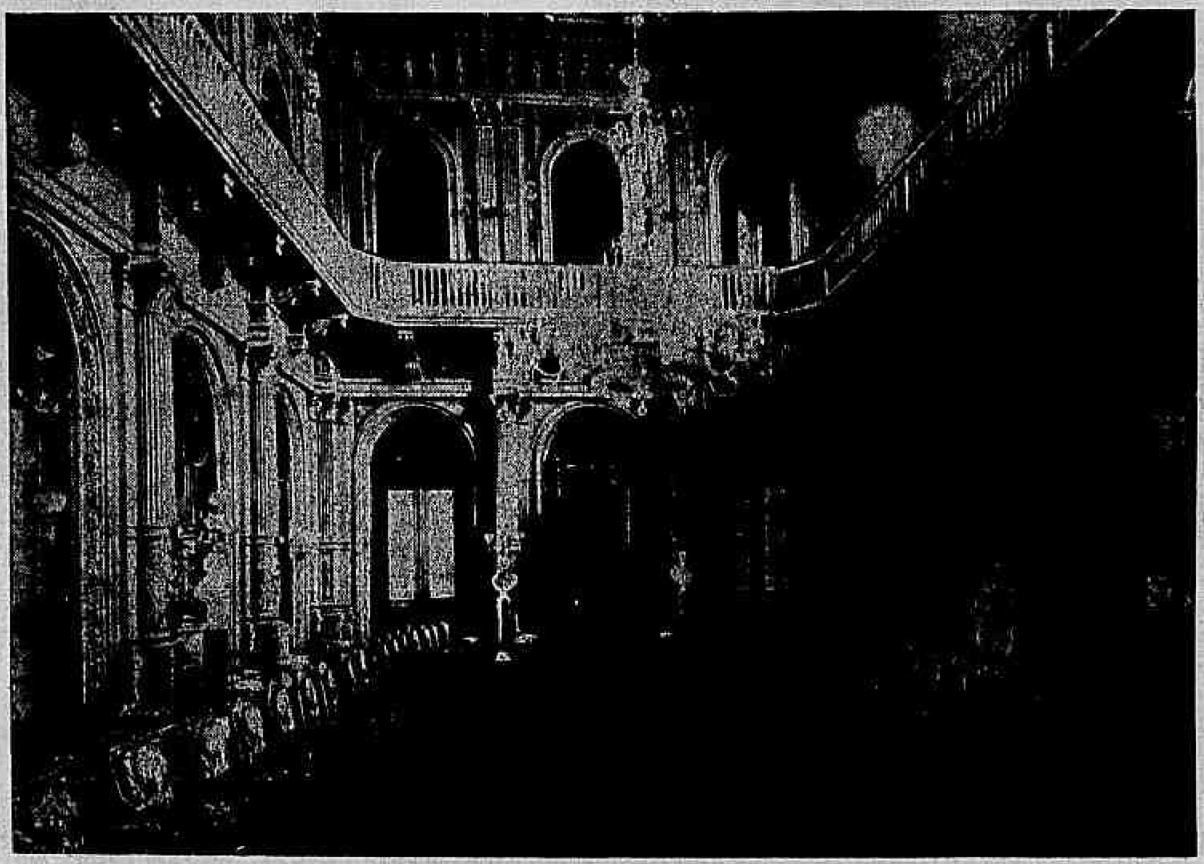
Escadaria de marmore do Palacio Presidencial da Republica Argentina, em Buenos-Aires



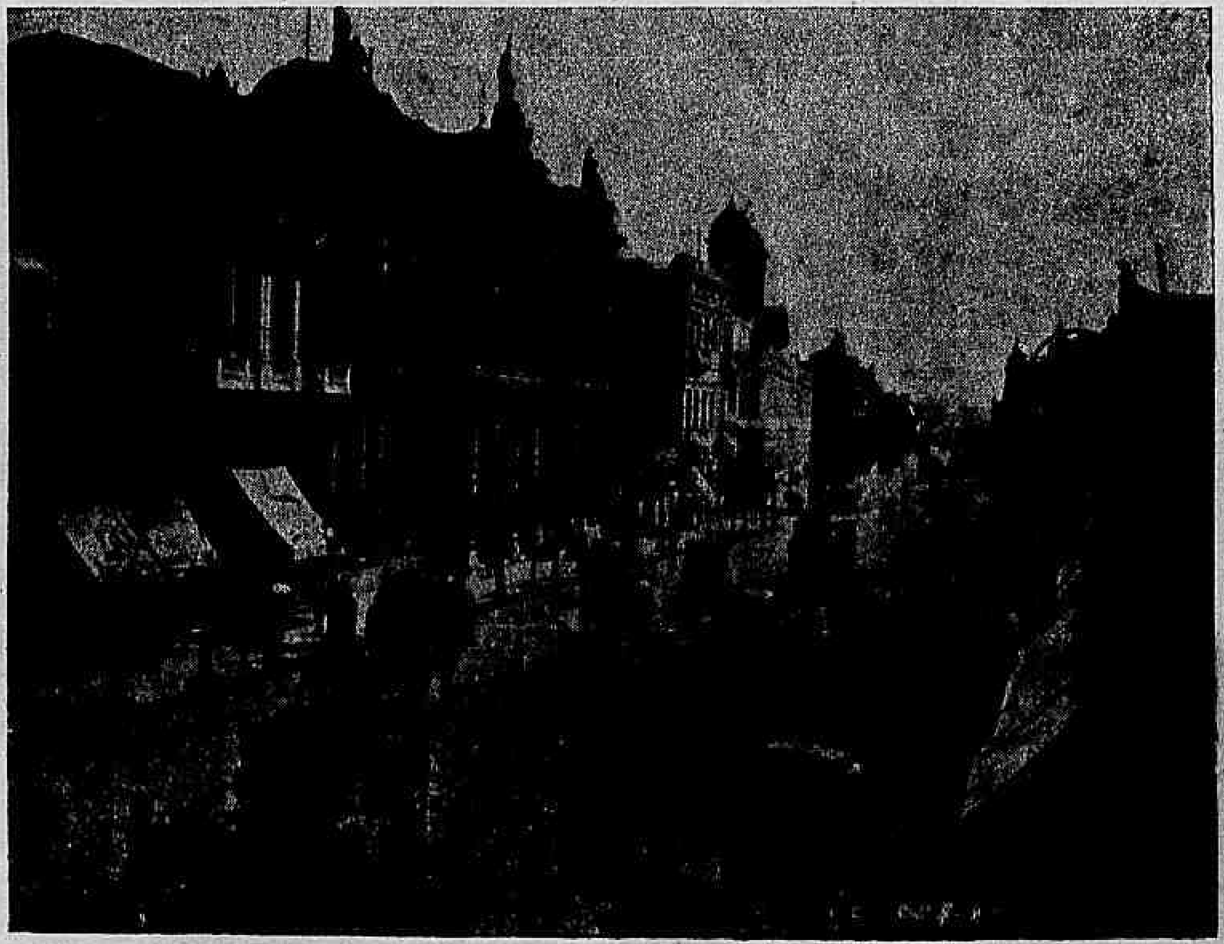
Palacete do Royal-Hotel, rua Esmeralda, esquina de Corrientes, em Buenos-Aires



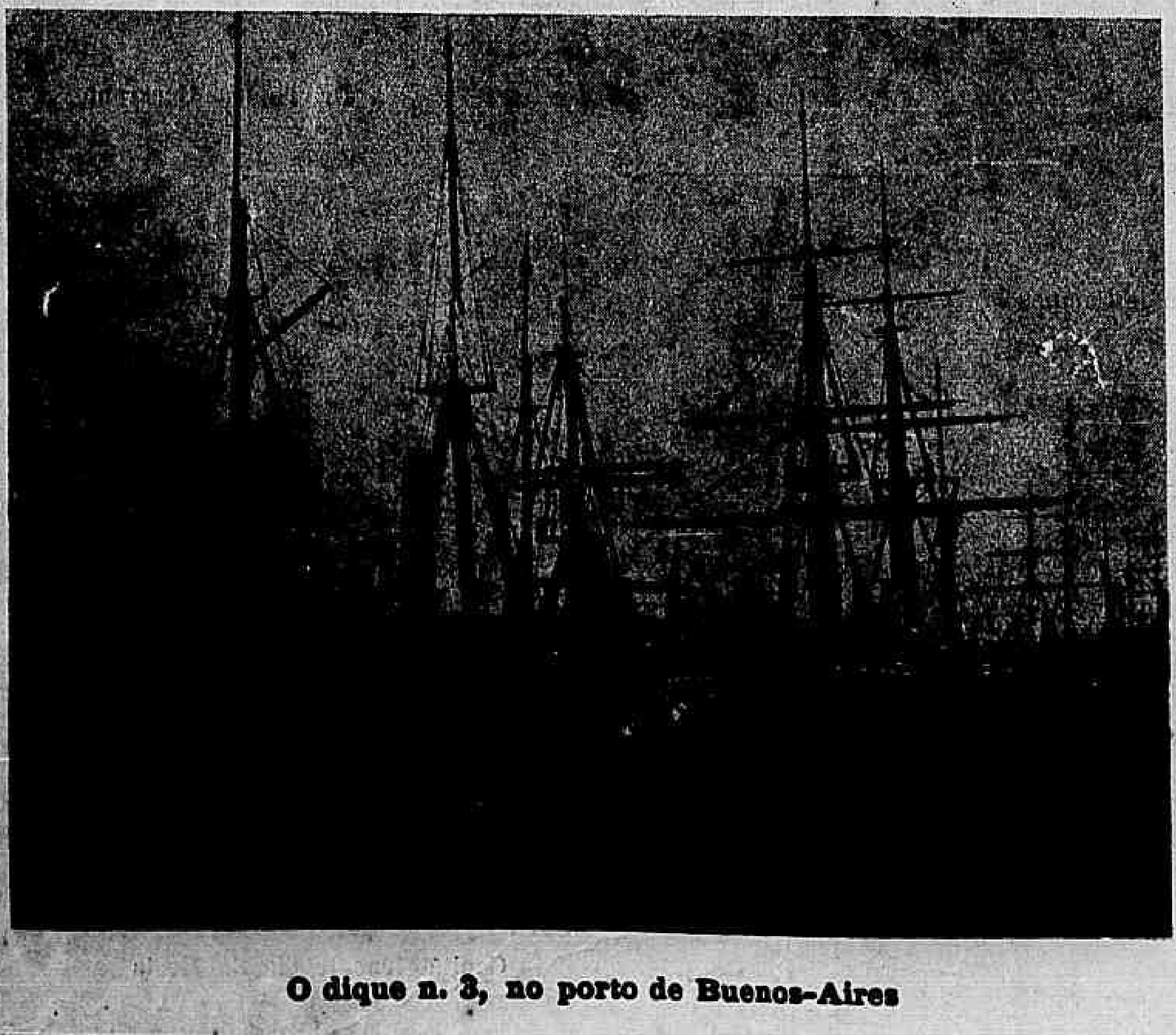
Palacete na Avenida de Mayo, esquina da rua Perú, em Buenos-Aires



Salão de recepção do Palacio (Casa de Gobierno), em Buenos-Aires



Avenida Callão, em Buenos-Aires



O dique n. 3, no porto de Buenos-Aires

Entrada da Avenida de Mayo, em Buenos-Aires

As festas em Buenos-Aires. — Commissão das senhoras organisadoras das festas de recepção do presidente da Republica do Brasil (Phot. de Witcomb, para *Caras e Caretas*).

OS THEATROS

Um verdadeiro acontecimento para as artes brasileiras a *Jupyra* do esperançoso maestro Francisco Braga, cantada segunda-feira no theatro Lyrico.

Notavel successo *A Viagem de Suzette*, representada em a mesma noite, no Recreio, por um execellente grupo de artistas, dentre os quaes se destacam a archigraciosa Pepa, o popularissimo Brandão, Ismenia Matteos, Machado, Antonio Serra, Pinto, Rocha, Olympia Amoedo e Veiga.

O *Ramerrão* continua no Apollo em gloriosa carreira.

Arcos Filho, o festejado transformista, vae garantindo as enchentes do Hig-Life Nacional; e sempre muito frequentados o Jardim Guarda Velha e o Alcazar Parque.

O *Menestres* publicou ultimamente curioso estudo sobre o theatro de Schwarzbourg Sondenhausen, criado em 1819 pelo principe Gonthier Frederico Carlos I.

Nesse theatro, sustentado pelo bolço do referido soberano e por 15 mil thalers de subvenção concedidos pelos cofres da Prussia, as entradas eram gratuitas e distribuidas entre as pessoas que para este fim se apresentavam.

A's 7 horas em ponto o principe occupava uma cadeira perto da orchestra, diante da qual havia uma mesa coberta de cachimbos e de laranjas.

As damas da côrte sentavam-se tambem na platea.

Quando um artista lhe agradava o principe mettia dous ou tres ducados dentro de uma laranja e atirava-lhe gritando:

— Repita de novo este pedaço!

Se, porem, não conseguia satisfazel-o, o principe exclamava logo:

— Prendam aquelle tratante! uma noite de xadrez ensinal-o-á a ser artista!

Este theatro fechou em 1839.

Bem curioso, não acham?

P.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

Um novo omnibus electrico. — Um constructor de Berlim concebeu a engenhosa idéa de construir um omnibus automovel electrico cujos accumuladores podem ser carregados por meio de um trolley sobre os fios aerios das ruas em que já existem tramways electricos.

Obtem-se assim um vehiculo em que é quasi insignificante o peso dos accumuladores, que podem ser carregados, por assim dizer, automaticamente durante a carreira e sem perda de tempo.

O referido inventor não se limitou a isso; quiz ainda utilisar os trilhos dos tramways, sempre que existissem no caminho a percorrer pelo omnibus, afim de diminuir o esforço da tracção. Para esse fim dispoz na frente do vehiculo duas rodas affastadas dos trilhos quando chegar a uma linha de tramway o machinista abaixa as rodas sobre os trilhos, applica o trolley aos fios conductores e o omnibus transforma-se n'um verdadeiro tramway.

Quando, porém, abandonar a linha, abaixa o trolley e o vehiculo voltará a ser um automovel ordinario.

Esse vehiculo pode portanto circular com a maior facilidade nas ruas estreitas ou cheias de embaraços de transito de outros vehiculos, pode variar o seu itinerario e parece destinado a resolver o interessante problema do omnibus electrico.

Os sanatorios allemães. — A exposição allemã, no Palacio da Hygiene, fornece documentos interessantes sobre os sanatorios creados na Allemanha para cura da tuberculose ao ar livre.

O systema foi applicado pela primeira vez por Brehrner, em 1854, no seu sanatorio de Goebersdorf; os resultados foram assaz satisfatorios para incitar a creação de uma serie de estabelecimentos semelhantes. Porém estes estabelecimentos não eram franqueados senão a quem tinha meios de pagar a sua pensão.

O primeiro sanatorio popular data de 1892. Foi fundado pela Associação de convalescença de Francfort, e era situado em Neuenheim, e foi transferido alguns annos mais tarde para Ruppertsheim.

O exemplo uma vez dado, foi seguido pelas outras sociedades beneficentes, de modo que actualmente existem 40 associações creadas especialmente para a fundação e manutenção de sanatorios.

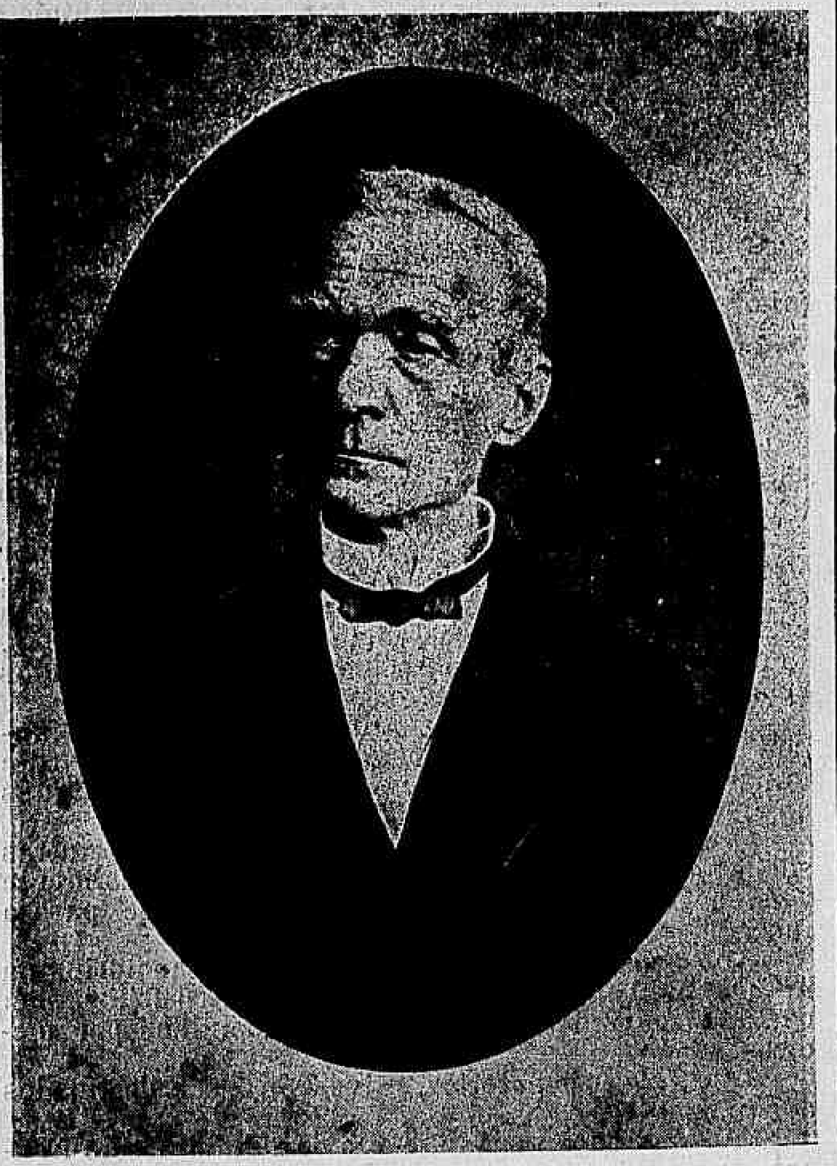
No começo de 1900, funccionavam 49 sanatorios na Allemanha, comprehendendo cerca de 4.000 leitos, sem contar 14 estabelecimentos menores, mantidos por medicos.

Todos esses sanatorios, salvo 3 ou 4, são destinados aos indigentes.

Sua installação custou cerca de 25 milhões de francos, sem contar o custo do terreno.

Onze outros estabelecimentos, comportando mil camas, estão em construcção e quasi acabados e 28 começados, devendo prestar serviços em 1901.

MODAS DA SEMANA **Ultimos figurinos**



Senador CANDIDO MENDES DE ALMEIDA

JURISCONSULTO, HISTORIADOR, GEOGRAPHO E PUBLICISTA BRASILEIRO

Nascido em 14 de Outubro de 1818, na então Villa do Brejo, provincia do Maranhão, de que foi representante na Camara dos Deputados (1840-1871) e no Senado do Imperio (1871-1881); fallecido em 1 de Março de 1881, nesta Capital, e sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

As usinas Krupp. — A origem e o desenvolvimento das usinas Krupp, em Essen, formam um capitulo interessante da historia da metallurgia.

O avô do actual proprietario estabeleceu em Essen, em 1810, uma pequena fundição; durante os primeiros 16 annos ganhou difficilmente a sua vida.

Seu irmão Alfredo succedeu-lhe em 1826; e em 1832, não contava ainda operarios. A partir dessa época, sua fundição tomou certo incremento, e expoz em Loudres alguns productos que começaram a atrahir a attenção do publico e lhe valeram algumas animadoras recompensas dos governos.

Foi o ponto de partida da prodigiosa prosperidade das usinas Krupp.

Em 1 de janeiro do corrente anno 41.750 nomes figuram nas suas folhas de pagamentos, dos quaes mais de 25.000 pertencentes a operarios das usinas de Essen.

Ahi existem 3.000 apparelhos movimentados por 500 machinas a vapor da força collectiva de 40.000 cavallos.

São empregados 64 kilometros de correias de transmissão.

As suas fornalhas consomem annualmente mais de um milhão de toneladas de carvão de pedra e coke; o gasto de agua é egual ao da cidade de Dresde que conta uma população de 340.000 habitantes.

A usina é servida por 80 kilometros de linhas ferreas, percorrida por 30 locomotivas e 1.300 wagons.

Os postos telephonicos são em numero de 522.

AS NOSSAS GRAVURAS

O OVO DE COLOMBO. — E' um bello e espirituoso quadro allegorico do nosso redactor artistico Julião Machado, sobre a prosperidade dos Estados Unidos da America do Norte, no actual momento da politica internacional.

A VIAGEM DO PRESIDENTE AO RIO DA PRATA. — Está marcada para o dia 19 do corrente a viagem do Dr. Campos Salles, presidente brasileiro ao Rio da Prata, em retribuição á visita que em Agosto do anno passado lhe fez o general Julio Roca, presidente argentino.

A *Revista da Semana*, dedicando especialmente este numero a esse acontecimento, julga conveniente publicar os retratos, não só dos dous presidentes e da numerosa comitiva que acompanhará o presidente brasileiro, bem como dos edificios em que alli vão ser alojados. Assim encontrarão os nossos leitores nas paginas centraes d'este numero os retratos dos Srs.:

DR. MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES, presidente brasileiro;

GENERAL JULIO ROCA, presidente argentino;

DR. OLYNTHO DE MAGALHÃES, ministro das relações exteriores;

CONTRA-ALMIRANTE JOSÉ PINTO DA LUZ, ministro da marinha;

MARECHAL JOÃO THOMAZ DA CANTUARIA, chefe do Estado-Maior do exercito;

DR. LUCIO DE MENDONÇA, ministro do Supremo Tribunal Federal;

GENERAL QUINTINO BOCAYUVA, senador pelo Estado do Rio de Janeiro e presidente eleito do mesmo Estado;

DR. PINHEIRO MACHADO, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul;

DR. BERNARDINO DE CAMPOS, ex-ministro da fazenda e senador pelo Estado de S. Paulo;

TENENTE-CORONEL SERZEDELLO CORRÊA, deputado pelo Estado do Pará;

DR. EDUARDO RAMOS, deputado pelo Estado da Bahia;

DR. GASTÃO DA CUNHA, deputado pelo Estado de Minas Geraes;

GENERAL BIBIANO SERGIO MACEDO DA FONTOURA COSTALLAT, commandante da Escola Militar do Brasil.

GENERAL CARLOS EUGENIO DE ANDRADE GUIMARÃES, director de engenharia;

CONTRA-ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA;

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ALEXANDRINO DO ALENCAR, commandante do couraçado *Riachuelo*;

CAPITÃO DE MAR E GUERRA PINHEIRO GUEDES, commandante do cruzador *Barroso*;

CAPITÃO-TENENTE A. C. GOMES PEREIRA, commandante do cruzador-torpedeira *Tamoyo*;

PRIMEIRO-TENENTE AUGUSTO CARLOS DE SOUSA E SILVA, immediato do couraçado *Riachuelo*;

CAPITÃO-TENENTE HENRIQUE EUGENIO SISSON, immediato do cruzador *Barroso*;

CAPITÃO-TENENTE THEDIM COSTA, immediato do cruzador-torpedeira *Tamoyo*;

Principe D. Luiz de Orleans e Bragança

DR. THOMAZ COCKRANE, secretario do Sr. presidente da Republica;

CAPITÃO DE MAR E GUERRA JOSÉ PEDRO ALVES DE BARROS, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica;

MIGUEL FRANCISCO DO MONTE JUNIOR, secretario do Sr. ministro das relações exteriores;

PRIMEIRO-TENENTE PEDRO VELLOSO REBELLO, secretario do Sr. ministro da marinha;

PRIMEIRO-TENENTE ARNALDO PINTO DA LUZ, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha;

CAPITÃO JOSÉ THOMAZ DA CANTUARIA, ajudante de ordens do chefe do estado-maior do exercito;

LUIZ OTTOLINI, correspondente do *Jornal do Brasil* em Buenos Aires;

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA JUNIOR, representante especial do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* em Buenos Aires, durante a visita do Dr. Campos Salles;

A DIVISÃO BRANCA, photographias dos tres navios de guerra, couraçado *Riachuelo*, cruzador *Barroso* e cruzador-torpedeira *Tamoyo*, em que o Dr. Campos Salles e sua comitiva vão fazer a viagem ao Rio da Prata;

O DIQUE N. 3, NO PORTO DE BUENOS-AIRES. — E' o ponto em que deve desembarcar o Dr. Campos Salles ao chegar a essa cidade;

ESCADARIA DE MARMORE DO PALACIO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA ARGENTINA, EM BUENOS-AIRES. — E' a principal e mais luxuosa escadaria d'esse palacio;

SALÃO DE RECEPÇÕES DO PALACIO (CASA DE GOBIERNO), EM BUENOS AIRES. — E' o salão em que se dará o banquete do governo argentino ao presidente brasileiro;

PALACETE NA AVENIDA DE MAYO, ESQUINA DA RUA PERU', EM BUENOS AIRES. — E' o palacete em que se alojará a comitiva official do Dr. Campos Salles.

PALACETE DO ROYAL-HOTEL, RUA ESMERALDA, ESQUINA DE CORRIENTES, EM BUENOS AIRES. E' destinada a alojar a parte da comitiva que exceder dos aposentos do palacete da Avenida de Mayo. Neste edificio está o theatro Odeon.

AVENIDA CALLÁO, EM BUENOS AIRES. — E' nessa avenida que está o palacio Devoto, no qual se deverá alojar o Sr. Presidente da Republica.

ENTRADA DA AVENIDA DE MAYO, EM BUENOS AIRES, — vista da praça onde estão a Intendencia, o palacio de *La Prensa*, e o palacete onde se irá alojar a comitiva do presidente brasileiro.

AS FESTAS EM BUENOS AIRES. — Commissão de senhoras organisadoras das festas da recepção do Dr. Campos Salles.

D. LUIZ DE ORLEANS E BRAGANÇA, principe brasileiro, tenente da arma de artilheria do exercito austriaco, formado na Escola Militar da Austria no anno passado. Tendo obtido a necessaria licença, partio com uma legião de flamengos para o Transvaal, onde, no exercito boer, tomou parte em varios combates. Chegou sabbado passado a Paris onde manifestou a sua opinião sobre a guerra anglo-transvaaliana e expoz as principaes causas das derrotas de uma e outra parte belligerante. E' filho do Sr. Conde d'Eu e da princeza D. Izabel, a Redemptora.

TEMPLOS FLUMINENSES. — ALTAR MÓR DA CAPELLA DE S. JOSÉ, em frente á fabrica de tecidos do Corcovado, edificada com o concurso dos directores e operarios da referida fabrica sob os auspicios do parocho da Gavea.

ACTUALIDADE BRASILEIRA. — Photographia de um grupo de diplomatas, suas Exmas. familias e funccionarios brasileiros, em Petropolis, tirada por occasião do banquete offerecido pelo corpo diplomatico ao Sr. ministro das relações exteriores.

ROMA ACTUAL. — FACHADA DA BASILICA DE S. PAULO, EXTRA-MUROS. — Vista do exterior do bello templo que os papas consagraram ao Apostolo de que tira o nome.

INTERIOR DA BASILICA DE S. PAULO, EXTRA-MUROS. — Vista da nave principal e lateraes da mesma basilica.

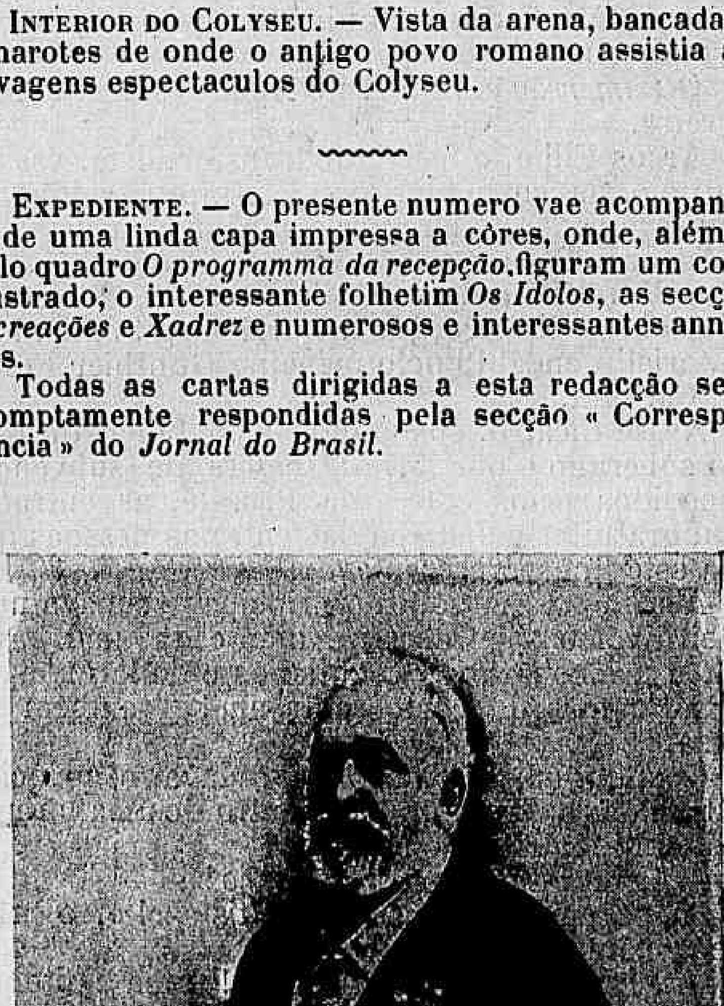
FACHADA E PRAÇA DA BASILICA DE S. PEDRO. — Vista geral da imponente basilica de S. Pedro, no Vaticano, e da bella praça que faz destacar os primores de sua construcção.

ROMA HISTORICA. — O COLYSEU. — Vista geral das ruinas desse tradicional e grandioso edificio da Roma antiga.

INTERIOR DO COLYSEU. — Vista da arena, bancadas e camarotes de onde o antigo povo romano assistia aos selvagens espectaculos do Colyseu.

EXPEDIENTE. — O presente numero vae acompanhado de uma linda capa impressa a côres, onde, além do bello quadro *O programma da recepção*, figuram um conto illustrado, o interessante folhetim *Os Idolos*, as secções *Recreações* e *Xadrez* e numerosos e interessantes annuncios.

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção « Correspondencia » do *Jornal do Brasil*.



Dr. CEZAR AUGUSTO MARQUES

Homem de lettras, brasileiro, natural do Maranhão, fallecido em 5 do corrente nesta capital.